



República de Moçambique
Ministério da Agricultura
Instituto do Algodão de Moçambique
H. F. A. De Sousa

XII Fórum do Algodão da África
Austral e Oriental - SEACF
Maputo, 17 – 18 de Junho de 2014



**Ambiente de Negócio do
Algodão – Caso de Moçambique**



“Revitalizemos a Produção do Algodão”

Conteúdo da apresentação

- I. Informação geral sobre ambiente de negócio do algodão;
- II. Subprograma de Revitalização da Cadeia de Valor do Algodão (SRCVA);
- III. Perspectivas do subsector do algodão;



I. Informação geral sobre ambiente de negócio do algodão



Importância Sócio - económica do Algodão

1. Importante fonte de renda para cerca de 250.000 famílias produtoras
2. III produto agrícola de exportação depois do tabaco e banana
3. V produto de exportação no geral
4. 100% da fibra produzida é exportada
5. Nr. de empresas: 14
6. Área: 157,000 ha, rendimento médio: 500 kg/ha (de 450 a 900 kg/ha)
7. Empregos : 20.000 postos
8. Produção: algodão caroço (projecção)– 110,000 ton; fibra – 41.800 ton sementes 60.000 ton
9. Receita estimada: – 71 milhões \$US (65 milhões USD de fibra e 6 milhões USD de semente)
10. Principais mercados da fibra: Ásia

Quadro Legal Aplicável
Decreto 7/91, cria e aprova o estatuto orgânico do IAM, com mandato de:

1. Fomentar, orientar, disciplinar e fiscalizar as actividades relacionadas com a produção, comercialização, industrialização, e exportação do algodão
2. Cooperar com as instituições de investigação, na promoção e organização da investigação e experimentação algodoeira
3. Zelar pela observância das normas técnicas, para a conservação dos solos e o uso correcto dos agro-químicos, contribuindo assim para a defesa do meio ambiente

Quadro Legal Aplicável (Cont...)

Decreto 8/91, Revoga legislação anterior e cria quadro normativo geral para a cultura do algodão

Diploma Ministerial Nr. 91/94

Operacionaliza o decreto 8/91

Quadro Legal Aplicável (Cont...)

Diploma Ministerial Nr. 91/94 – Regulamenta a cultura do algodão

- Cria o actual sistema de fomento: para complementar a produção empresarial, a empresa assina com o Estado um Contrato de Fomento e Extensão Rural, que define os termos da prestação dos seguintes serviços obrigatórios aos pequenos produtores:
 1. Aprovisionamento
 2. Assistência técnica
 3. Compra do algodão (com exclusividade)
 4. Descarçamento
 5. Venda da fibra (exportação e indústria local)

7

Quadro Legal Aplicável (Cont...)

Diploma Ministerial Nr. 91/94 – Regulamenta a cultura do algodão

- Diferencia os operadores do algodão em classes:
 1. Sector familiar (individual ou em associações);
 2. Agricultores contratados;
 3. Agricultores autónomos;
 4. Concessionárias;
 5. Industriais;
 6. Comerciantes de fibra.

* Nota: as primeiras duas classes vendem a sua produção em carogo às empresas concessionárias

8

Quadro Legal Aplicável (Cont...)

Resolução interna Nr. 15/98, aprova a estratégia para desenvolvimento do algodão

1. Aposta na organização de produtores em associações para sua participação no diálogo político e para tomarem alguns serviços agora prestados pelas concessionárias
2. Recomenda a venda de acções do estado nas empresas mistas do algodão
3. Tem como visão a longo prazo a liberalização do sector, assim que estiverem criadas as seguintes condições:
 - i. Camponeses organizados em associações;
 - ii. Aprovisionamento de insumos localmente possível;
 - iii. Haver possibilidade para industrialização local do algodão.

9

Quadro Legal Aplicável (Cont...)

1. O algodão é produzido sob o sistema de fomento (Art. nº1 do Decreto 8/91 de 23 de Abril);
2. Estado assina contratos com empresas algodoeiras, atribuindo áreas para fomento (Dip. Ministerial 91/94 de 29 de Junho);
3. O documento da "Reflexão sobre Modelos de Fomento e Extensão Rural", aprovado na 22ª Sessão do C.M., de 16 de Setembro de 2008, estabelece:
 1. Fase transitória de 7 anos;
 2. Atribuição de novas áreas de fomento por Métodos competitivos (concurso público);
 3. Introdução de matriz de indicadores de desempenho das empresas de fomento.

10

Lei de Investimentos

1. Lei do Investimento em vigor dispõe benefícios fiscais e aduaneiras dependendo do valor, local e sector da actividade de investimento.
2. Os Incentivos aos produtores elegíveis, o pacote de investimento incluirá:
 - a) Isenção de direitos na importação de produtos da classe K;
 - b) Isenção do IVA para os produtos agrícolas;
 - c) Redução do IRPC;
 - d) Outros incentivos

11

Organização e Governação do subsector

1. IAM (instituição subordinada ao MINAG) lidera o subsector do algodão, e colabora com FONPA, que congrega associações de produtores, e AAM, representando empresas algodoeiras;
2. Diálogo e coordenação:
 - i. Conselho geral,
 - ii. Reunião Técnica Anual do Algodão,
 - iii. Reunião de Negociação do Preço Mínimo do Algodão carogo,
 - iv. Reunião de Balança Anual do Algodão.

12



II. Subprograma de RCVA

13

1. Metas

1. Aumento da produção a uma média de 10% ao ano;
2. Superar o recorde pós-independência até 2017 e o recorde absoluto até 2019, produzindo 150.000 e 200.000 toneladas de algodão caroço respectivamente;
3. Garantir a utilização integral da capacidade de descaroçamento instalada, de 200.000 toneladas, o que é esperado cerca de 2022;
4. *Aumento de rendimento agrícola (dos actuais 550 Kg/Ha para 1000 Kg/Ha) e industrial (de 38% para 41% de fibra);*
5. *Aumento de área por produtor dos actuais 0,7 Ha/família para 2 Ha/família;*
6. *Aumento da partilha de produtores autónomos na produção nacional, dos actuais níveis insignificantes para 50% de contribuição.*

14

2. Objectivos

I. **Geral:** contribuir para aumento da produção orientada ao mercado e da renda do produtor, no quadro do PEDSA;

II. **Específicos:**

1. Aumentar a produção, produtividade e qualidade do algodão moçambicano
2. Melhorar o comércio e marketing do algodão e seus subprodutos
3. Contribuir para industrialização local dos produtos e subprodutos do algodão
4. Adequar o quadro político-institucional e a capacidade dos actores para actuação à altura da dinâmica a criar

15

3. Progressos/Acções em curso

1. Investigação – (liderada pelo CIMSAN/IIAM):

- a) Implementação do Programa Nacional de Investigação do Algodão (iniciado pelos peritos egípcios);
- b) Transformação do CIMSAN num centro de investigação de excelência com condições básicas:
 - i. Sistema de rega;
 - ii. Campo confinados para algodão GMO;
 - iii. Laboratórios multidisciplinares;
 - iv. Pesquisadores multidisciplinares.



16

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

1. Investigação – (liderada pelo CIMSAN/IIAM):

I. **Onde estamos:**

- i. Ensaios de adaptabilidade de 11 variedades de algodão em Namialo, de proveniência diversa;
 - a. Há diferenciação, duas delas mostram melhor rendimento e adaptabilidade;
- ii. Colaboração com MCT para aperfeiçoar regulamento de biossegurança e desbloquear ensaios de algodão transgénico;
- iii. Ensaios de agronomia e protecção de plantas.

II. **Desafios:**

- i. Repetir o ensaio de variedades por mais dois anos, para conclusão;
- ii. Conduzir o ensaio multilocal nos distritos prioritários para posterior zoneamento agro – ecológico de variedades de algodão;
- iii. Concluir negociações para arranque dos ensaios do algodão transgénico;
- iv. Trabalhar com o IIAM para transformação do CIMSAN num centro especializado de investigação de algodão.

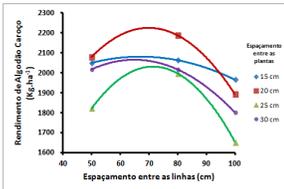
17

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

2. Aumentar a actual densidade de plantas de algodão por hectare (40 a 50 mil plantas):

I. **Onde estamos:**

- i. Ensaio de adensamento da população de plantas



Fonte: CIMSAN/IIAM - 2012



II. **Desafios:**

- i. Massificar o adensamento da população para mínimo de 83.000 plantas/Ha .

18

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

3. Produção e multiplicação de semente do algodão (Iniciativa PPP – IAM e MOCOTEX - 2011):



Desafios:

- i. Aumentar rapidamente a produção local de semente certificada;
- ii. Alcançar auto-suficiência do País em semente.

19

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

4. Aumento de área de produção por produtor

- a) Incentivos a produtores com áreas maiores
- b) Práticas que minimizam uso de mão de obra (AC).
- c) Sistemas de cultivo que concentrem esforços em áreas não dispersas



3. Progressos/Ações em curso (cont...)

5. Reforço técnico à extensão pública e privada nas zonas algodoeiras

- a) 30 técnicos do IAM foram alocados para campanha 2013/14;
- b) Integração na equipa de extensão das empresas;



3. Progressos/Ações em curso (cont...)

6. Intensificação Sustentável do Algodão

- a) Uso de insumos inovativos:
 - ✓ Mecanização
 - ✓ Herbicida
 - ✓ Fertilizantes, mediante análises de solo,

7. Promoção de produtores avançados

- a) Apoio para transformação em agricultores comerciais (empresários rurais do algodão) e produção comercial.



22

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

8. Treinamento em massa dos produtores e técnicos do algodão:

Nível de formação	Grupo alvo	Datas Propostas
Nível A: Formação de Formadores Nacionais	Técnicos superiores do sector público e das empresas (42 participantes)	26/Out. a 7/Nov. de 2014
Nível B: Formação de Formadores Locais	Técnicos superiores (e excepcionalmente médios) das empresas	24 - 29 de Novembro de 2014
Nível C: Formação de Implementadores	Técnicos médios e básicos (extensionistas)	01 - 20 de Dezembro de 2014
Nível D: Formação dos produtores	Produtores do Algodão	Inicia em Dezembro de 2014 e Actividade contínua



3. Progressos/Ações em curso (cont...)

8. Treinamento em massa dos produtores e técnicos do algodão:

II. Desafios:

- i. Fazer desta acção um ciclo contínuo;
- ii. Formação dos níveis subsequentes (Formadores Locais, Implementadores e Produtores);
- iii. b) Multiplicação e distribuição de material de formação;
- iv. *Backstopping* pelo IAM nas formações dos formadores locais organizadas pelas empresas

Nível 1: TOT

Nível 2: Extensionistas

Nível 3: Produtores



3. Progressos/Ações em curso (cont...)

9. Maneio Integrado da Cultura (ICM):

Os 5 dedos

- a) Sementeira a tempo e a uma densidade certa (recomendável);
- b) Sacha atempada;
- c) Desbaste atempado;
- d) Tratamento fitossanitário eficiente;
- e) Colheita a tempo e separação de qualidade.



25

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

10. Implementação da Iniciativa Melhor Algodão (*Better Cotton Initiative*):

I. Onde estamos:

- i. Iniciativa alinhada com o Sub-PRCVA;
- ii. Critérios relevantes do BCI integrados nos *currícula* e material de formação do programa acima referido;
- iii. Três empresas aderiram à iniciativa piloto (SAN/JFS, SANAM e OLAM Ribaué);
- iv. Em negociado memorando de entendimento com BCI, que inclui colocação no IAM de assessor para Moçambique.
- v. Assinado acordo de parceria estratégica para implementação do BCI em Moçambique

II. Desafios:

- i. Aprender das vantagens, dos pilotos em curso no País;
- ii. Promoção da iniciativa para maior aderência.

26

3. Progressos/Ações em curso (cont...)

11. Melhoria do Sistema de Classificação:

I. Onde estamos:

- i. Instalados aparelhos de classificação instrumental em 3 salas;
- ii. Treinados técnicos de classificação no uso de instrumentos e de procedimentos internacionais;
- iii. Estudo comparativo dos procedimentos no País em relação aos internacionais.

II. Desafios:

- i. Em aperfeiçoamento a climatização dos laboratórios de fibra;
- ii. Actualizar os procedimentos nacionais de classificação instrumental do algodão;
- iii. Integrar o sistema de classificação instrumental nos contratos.



3. Progressos/Ações em curso (cont...)

12. Desenvolvimento da Iniciativa Sobre Seguro Agrícola e Outros Mecanismos de Gestão de Riscos :

I. Onde estamos:

- i. Diagnosticada situação de SA (Estudos e Seminário internacional de partilha de experiências);
- ii. Fomação de técnicos (3 cursos realizados e 1 on-line de 3 meses em curso, beneficiando 28 participantes de entre técnicos do MINAG, UEM, INAM e Seguradoras);
- iii. Em finalização o desenho do Seguro piloto no algodão.

II. Desafios:

- i. Identificar empresas algodoceiras e seguradoras disponíveis para entrar na iniciativa piloto de SA;
- ii. Sensibilizar produtores agrários para aderirem ao SA.



3. Progressos na Implementação (Cont...)

13. Promoção do acréscimo de valor do algodão e seus subprodutos (liderado pelo MIC):

I. Onde estamos:

- i. IAM está a gerir fábrica de descaroçamento de Guro;
- ii. Reiniciado dossier Texmoque (Nova Texmoque) que esta a importar equipamento de fiação e tecelagem;
- iii. Concluída alienação da RIOPELE para Mozambique Cotton Manufacturers que irá fazer a fiação e tecelagem.

II. Desafios:

- i. Promover produção de algodão hospitalar;
- ii. Promover fiação e tecelagem artesanal.



29

3. Progressos na Implementação (Cont...)

14. Desenvolvimento Institucional

I. Onde estamos:

- i. Concluídas consultas para revisão do Estatuto Orgânico do IAM, tomando-o mais interventivo;
- ii. Em curso actualização do Regulamento para a Cultura, (maior monitoria e avaliação dos actores);
- iii. Recrutados pelo IAM 15 agrónomos para algodão;
- iv. Em curso construção de edifício de escritórios no Maputo;
- v. Identificadas e requeridas parcelas para unidades de transferência de tecnologias nos distritos prioritários;
- vi. Lançado concurso para estudo prévio do complexo de Nampula.

II. Desafios:

- i. Concluir a revisão dos instrumentos;
- ii. Concluir a construção de infra-estruturas projectadas.

30



III. Perspectivas do subsector algodoeiro



31

Perspectivas de produção (tons)

Tabela: Projecções da Campanha em Números

Campanhas	2010/11	2011/12	2012/13	Evolução (+/-%)	2013/14	Evolução (+/-%)
Área total (Ha)	125,775	188,890	142,857	-24.37	157,143	+10.00
Rendimento (Kg/Ha)	328	975	472	-51.61	700(*)	+48.39
Nº. de Produtores	188,847	291,658	246,413	-15.51	250,000	+1.46
Produção total algodão caroço (Ton)	41,287	184,141	67,392	-63.40	110,000(*)	63.22

(*) Projecção

32

Perspectivas do subsector algodoeiro

- I. Implementar a reforma paulatina das concessões rumo à liberalização do subsector;
- II. Implementar o subprograma de revitalização do algodão, com um horizonte de 10 anos, tendo enfoque nos seguintes resultados:
 - i. Melhorada a qualidade e disponibilidade dos serviços de pesquisa para o algodão;
 - ii. Sistema de sementes de algodão estabelecido e funcional;
 - iii. Produtores e técnicos do algodão formados em boas práticas e manejo integrado da produção;

33

Perspectivas (...)

- iv. Aumentada a capacidade dos actores na produção do algodão, através de técnicas de aumento de produtividade da mão-de-obra;
- v. Promovidos produtores avançados e provedores de insumos;
- vi. Estrutura organizacional, recursos humanos e localização física do IAM ajustados para responder a demanda da cultura;
- vii. Promovido o aproveitamento industrial e comercial integral do algodoeiro

34



Pela atenção, nosso obrigado!



35